Trabalho apresentado no 13º CBCENF

Título: PREVALÊNCIA DE TABAGISMO E SEUS DETERMINANTES ENTRE UNIVERSITÁRIOS INGRESSANTES NOS CURSOS DA ÁREA DE SAÚDE

Relatoria: NÁDYA DOS SANTOS MOURA

Autores: Maria Rosilene Cândido Moreira
Maria Sauanna Sany de Moura
Natalia de Sá Policarpo
Eduardo Carvalho de Souza

Modalidade: Pôster

Área: Ensino e pesquisa

Tipo: Pesquisa

Resumo:

INTRODUÇÃO: O tabagismo é um vício que vem se alastrando rapidamente na sociedade, onde a maior parte dos fumantes adquire o hábito de fumar e a dependência a nicotina na adolescência. Devido a isso, os jovens merecem atenção especial, pois sofrem influências de diversos fatores, tais como influência dos amigos, pais fumantes, nível sócio-econômico, entre outros. OBJETIVO: Considerando este um problema de saúde pública, buscou-se determinar O coeficiente de prevalência do tabagismo entre adolescentes universitários ingressantes no curso de enfermagem, identificando seus principais determinantes. METODOLOGIA: Trata-se de um estudo descritivo, tendo como lócus as dependências de uma instituição pública de ensino superior situada na cidade de Picos - Piauí. Os dados foram apenas coletados no curso de enfermagem. Destas, foram investigados 43 estudantes universitários regularmente matriculados no período de abril a maio de 2009. Utilizou-se um questionário contendo perguntas fechadas acerca do tema. Após aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa os dados foram colhidos. RESULTADOS: Observou-se que 26% dos sujeitos afirmaram já terem feito uso ou usarem o tabaco e 74% disseram nunca ter experimentado; destes os homens foram os maiores usuários sendo que 45% afirmaram já terem feito uso, enquanto entre as mulheres, 18,75% já consumiram. Os principais motivos foram: a curiosidade (45%), por serem amigos de usuários (45%). Quanto a freqüência do uso 18,18% afirmaram usar de vez em quando, 9,1% regularmente, 36,36% quando estão alcoolizados. No tocante ao conhecimento dos participantes sobre os malefícios 45,45% responderam afirmativamente que sabem, mas não se preocupam 9,09% não sabem, e queriam mais informações, 27,27% sabem, mas não conseguem parar de fumar e 18,18% não responderam o item. CONCLUSÃO: Percebe-se que grande parte dos ingressantes já usou ou usa o tabaco, mesmo sabendo de todos os seus malefícios e que este fator torna-se mais evidente no gênero masculino. Logo que o conhecimento e consciência adquiridos durante a graduação em enfermagem possam contribuir para formação de opinião destes acadêmicos, esperando-se que o conhecimento recebido possa transformar a vida destes usuários.